

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2732

QUINTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1984

PREÇO 1500

A «NOSSA CAMPANHA»

Estamos em plena época migratória. Quase (ou mais?) cinquenta por cento dos carros que transitam por aí, são de emigrantes portugueses.

Ano após ano, o seu número aumenta. Desta feita, a avalanche é maior do que há um ano, como o fora em 83 relativamente a 82.

Muitos vêm em definitivo. Da França, da Alemanha, do Luxemburgo. Em especial destes três países.

Significa que vamos ter, para além das férias, um significativo aumento de tráfego nas nossas estradas. E, entretanto, que estruturas temos nós, na cidade e fora dela, em termos de acessos, para poder «aguentar» esse aumento?

Neste momento, todos os «caminhos» vêm dar a Espinho. Qualquer que seja a procedência, é uma só fila de carros na direcção da cidade. A circulação, por morosa, torna-se enervante. Anda-se positivamente a passo da lesma.

E como estacionar na cidade? Em Espinho existe, também, o problema da falta de parques. Abstraiendo o da Solverde, o que fica?

Trata-se de um problema (de outro problema) a exigir a maior acuidade. Não se tem acompanhado convenientemente o constante aumento do tráfego.

Os acessos são maus e não têm tendência em melhorar. Quase se perde a vontade de vir a Espinho por falta de acessos à altura. Uma distância de quinze ou vinte quilómetros leva o dobro do tempo a percorrer em relação a outras zonas, naturalmente melhor servidas de estradas.

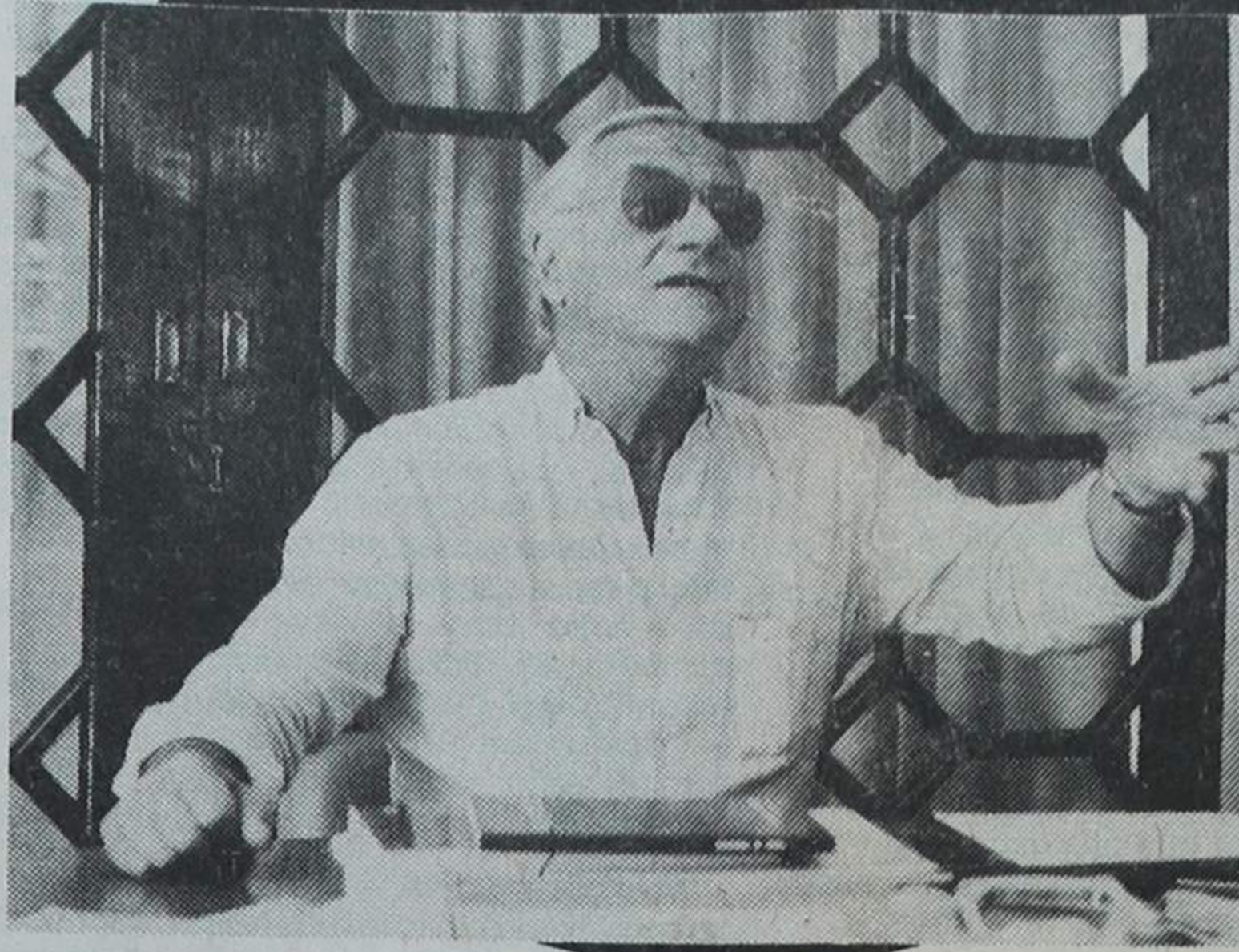
Uma destas manhãs, ao entrar na redacção do jornal, tivemos como bons-dias a notícia de que se pensa ligar a auto-estrada a Espinho. Foi-nos dito que havia boas perspectivas de a «nossa campanha» vir a ser bem sucedida.

Sabemos todos que uma auto-estrada não pode ser afectada por elevado número de desvios. Mas, comparando com o que tem sido feito noutras terras, Espinho tem todo o direito em exigir esse benefício.

A cidade terá de ficar mais «próxima» de outros centros, em termos de ligações rodoviárias. As dificuldades que ora se notam, para quem vem do norte ou do sul, prejudicam inevitavelmente os interesses espinhenses. A «distância» provocada por essas mesmas dificuldades não estimula e até prejudica a deslocação.

Álvaro Graça

A DESCOBERTA DE PAULO AUTRAN



«NÃO CONSIGO LEVAR A SÉRIO A TELEVISÃO»

Alguns relembram-no com sotaque de italiano, um pouco «maluco», apaixonado fiel de «Ana Preta». Para esses, será o «Baldaracci».

Outros, vêem-no como um machista ferrenho, «inimigo número um» das mulheres, principalmente das que teimam em fazer-lhe frente. Esse é o retrato de «Octávio/Bimbo».

Tanto um personagem como outro, interpretados com um profissionalismo muito a sério, não têm nada de comum com o actor Paulo Autran. Simpático, atraente, com dois casamentos «às costas», sem filhos «graças a Deus», Paulo Autran é um advogado que, um dia, descobriu que a sua verdadeira vocação era de actor. Membro de uma família (toda) brasileira, Paulo Autran tem, contudo, uma costela portuguesa, outra irlandesa, outra francesa e outra belga...

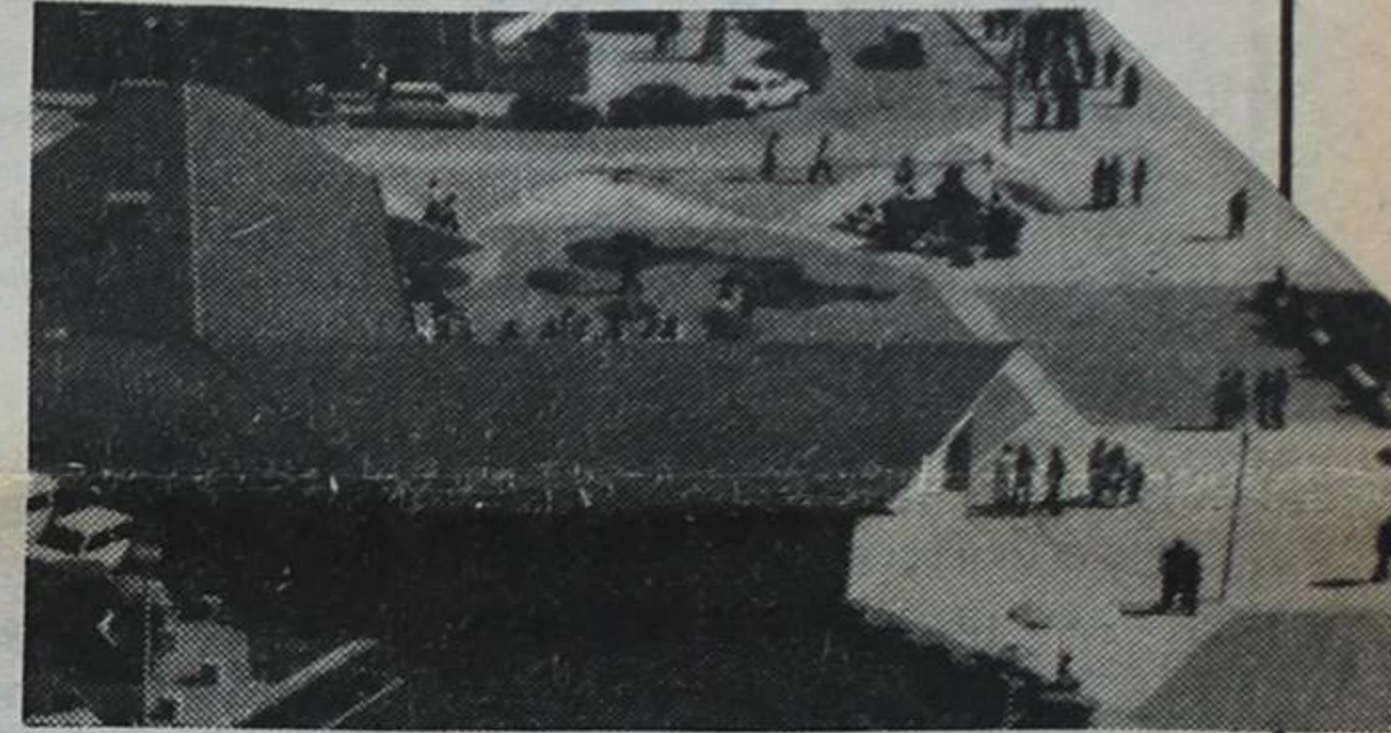
PÁGINA 3

E O POSTO DE TURISMO?

«ONDA» SERÁ DE NOVO RESTAURANTE

O consultor jurídico da Câmara local deu já «luz verde» à cedência do «Onda» a uma firma que explora, actualmente, o restaurante «Aquário/Marisqueira». Com efeito, aquele restaurante encontra-se na iminência de ser demolido como, aliás, acontecerá a todos os prédios do quarteirão

compreendidos entre as ruas 2, 4, 19 e 21. Isto leva a concluir que, com este evoluir da situação, a proposta do vereador Luís Albernaz, em transformar o «Onda» em posto de Turismo, poderá ficar no esquecimento...



PÁGINA 6

«TIGRES» COM NOVAS «CARAS»

Já tivemos oportunidade de escrever sobre as aquisições da passada época. Como dissemos, então, elas pouco ou nada fizeram.

Este ano, e pelo que se pode deduzir do

pensamento dos jogadores adquiridos, todos estão com força para trabalhar. É lógico que o trabalho traz o regresso ao escalão maior.

Será que o vamos conseguir?

□ DEFESA DESPORTIVA



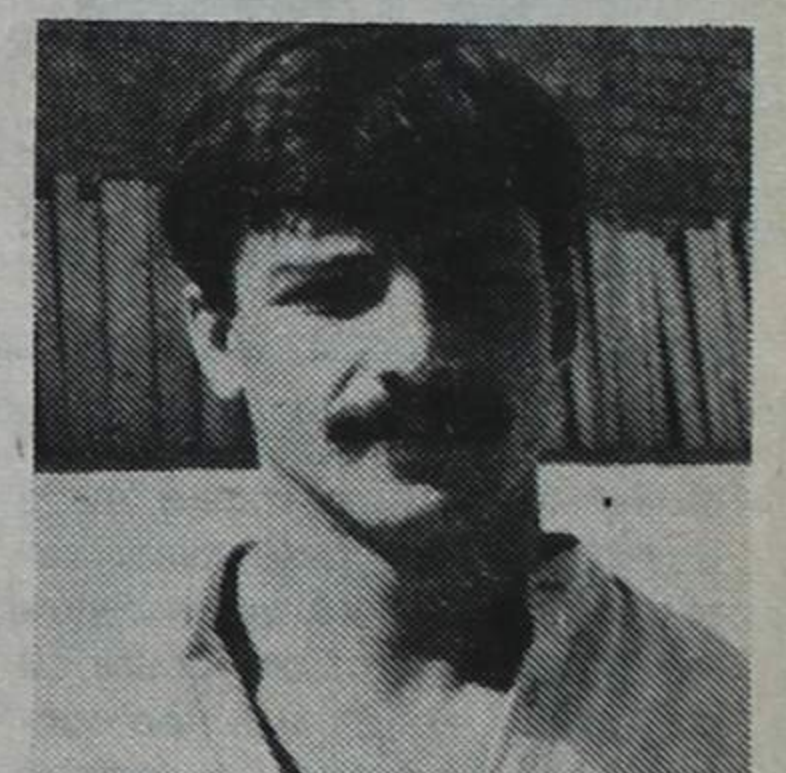
Teixeira (ex-Villanovense), guarda-redes



Rui (ex-Sanjoanense), guarda-redes



Freltas (ex-Portimonense), defesa



Ellseu (ex-Salgueiros), médio



N'Habola (ex-Rio Ave), avançado



José Fernandes (ex-Leixões), médio



Darlo (ex-Sanjoanense), avançado



Oliveira (ex-Villanovense), avançado

LISTAS PROVISÓRIAS PARA AS CASAS DA MARINHA:

FFH PROCEDEU A VISTORIAS

Para vistoriar as condições de habitabilidade apresentadas pelos contemplados das listas provisórias para as casas da Quinta da Marinha, em Silvalde, estiveram, no concelho, duas assistentes-sociais do Fundo de Fomento de Habitação (FFH).

Chegadas no passado dia 1, durante alguns dias aquelas assistentes-sociais ocuparam-se, também, de verificar casos de más condições de habitação de reclamantes. Segundo nos informaram, foram cerca de 50 a 60 reclamações que deram entrada no FFH e, ao que parece, trata-se de situações gritantes. Contudo, as casas a atribuir, definitivamente, são apenas 17, em regime de arrendamento, e 24, em propriedade resolúvel.

Todavia, existem contempladas — provisoriamente — que perderam pontuação, atribuída pelo FFH, em virtude de, após vistoria, as assistentes-sociais haverem concluído que se tinham excedido nas declarações prestadas.

CASOS: TRÊS ACIDENTES TRÊS FERIDOS

Três feridos, dois dos quais de certa gravidade, foi o resultado de três acidentes ocorridos na semana passada.

Adélia Ferreira de Jesus, de 62 anos, casada, peixeira, residente no Bairro Novo da Câmara, casa 52, em Silvalde, foi atropelada por uma viatura de matrícula 59-37-TX-89, na Rua 2, sofrendo ferimentos de certa gravidade. Ao volante, seguia a cidadã francesa Marie Claude Gonot Maurizot.

O peão, depois de receber os primeiros socorros no Hospital local, seria transportada para o de Vila Nova de Gaia, onde permanecia internada na altura em que elaborávamos estas notícias.

Foi também atropelado, na Avenida 8, frente à estação da CP, José Domingues Vieira, de

77 anos, reformado, morador na Rua 43, 457, em Espinho, pelo veículo de matrícula DT-61-32. Era conduzido pelo futebolista José da Silva Alves Pereira (Pereirinha), de 32 anos, residente no lugar do Formal, em Silvalde.

O idoso seguiu o seu destino, depois de tratado no hospital local.

O menor Abílio Domingos Pereira, de 8 anos, residente no Bairro da Sermanha, Ponta de Anta, em Anta, quando seguia na Rua 9, num velocípede simples, foi abalroado por uma viatura, ficando ferido com gravidade e necessitando de internamento hospitalar em Gaia. Na viatura, de matrícula DU-17-54, seguia Laura Maria Pinho Rodrigues Borges Calção, de 41 anos, casada, comerciante, moradora na Rua 15, n.º 280, em Espinho.

ATOARDAS

Aos sábados e domingos à tarde, a «periferia» toma conta da praia central, frente ao «Praia-golfe», mais conhecida por «baía dos porcos». Mas sobra sempre um cantinho para a «classe política» local que também ali costuma disputar um naco de areia.

Ângelo Cardoso e Domingos Bastos — deputados municipais do CDS e PSD, respectivamente —, Joaquim Sá, presidente da Junta de Guetim, e o «desempregado» Avelino Zenha, estes alguns dos que por ali se entregam de corpo (quase...) inteiro aos raios solares e — asseguram os guardas-sóis — a matutar na estratégia para as «autárquicas» do próximo ano.

Quem não parece gostar muito da praia é o vereador Rolando de Sousa, que os nossos espíões vêem frequentemente a jogar ténis nos «courts» camarários, à Av. 24.

□ □ □

Dia 6 do corrente, aconteceram eleições para os órgãos conselhos do PSD. Só uma lista — a A — concorria e conseguiria vencer. Catorze dias depois, os eleitos tomariam posse.

Segundo fontes — normalmente bem informadas —, nesse espaço de tempo muitas «bocas»

se ouviriam. Coisas da «oposição» dentro do PSD local. Consta-se que, no dia derradeiro da entrega das listas, os da B enviaram à sede daquele partido jovens da JSD no sentido de podermos subscrevê-la. Acontece que faltava pagar quotas e os jovens estavam mais «tesinhos» que carapaus. Portanto, nada feito...

As nossas fontes dizem-nos ainda que, mesmo depois de já terem tomado posse, se continua a escutar as «bocas»... Há quem afirme que se trata de uma estratégia para 1985. E juramos a pés juntos que a palavra de ordem será: «Quem manda «bocas»... concorrerá às presidenciais...»

PREÇOS NA FEIRA

Vejamos, então, os preços da feira desta semana:

— Laranjas (pequenas e sumarentas): de 100 a 190\$00/quilo; pêras (de vários tipos): de 40 a 85\$00/quilo; pêssegos (carecas e «cabeludos»): de 130 a 180\$00/quilo; uvas (ainda um pouco amargas): de 100 a 150\$/quilo; maçãs (pobrezinhas!): de 60 a 150\$00/quilo; bananas (amadurecem rapidamente agora): de 130 a 160\$00/quilo; ameixas (ótimas para prisão de ventre): de 40 a 60\$00/quilo; melão (está a chegar, está a chegar...): 140\$00/quilo; meloa (está a partir, está a partir...): de 100 a 140\$00/quilo; tomates (é tempo de saladas): de 50 a 80\$00/quilo.

RADIOAMADORISMO:

DO ASFALTO À UNIVERSALIDADE...

A «Banda do Cidadão» (de nome original «Citizen Band») nasceu, nos Estados Unidos da América, pouco tempo depois de terminar a II Grande Guerra Mundial. O interesse pela criação de um tipo de comunicação por rádio entre particulares na banda de frequência dos 27 MHz — destinada, há algum tempo, às aplicações industriais, científicas e médicas («ISM») — atraiu o interesse dos radioamadores americanos.

A frequência 27 MHz era pouco propícia a uma comunicação de rádio, pois existiam contínuas perturbações de aparelhos de grande potência com ressonância.

A partir de 1953, foram autorizados 23 canais em 27 MHz, depois de várias formas de persuasão com os responsáveis da telecomunicação americana, por parte dos primeiros adeptos de rádio praticada em tempos livres. Pouco tempo após, era introduzida uma licença que originaria uma «frequência de cidadãos», incluída na banda dos 11 metros.

Começou a haver uma certa amplitude deste fenómeno nos Estados Unidos e, a partir de 1956, nasciam cerca de 6 mil pedidos de licença por mês. Na Europa — a Suécia foi pioneira no reconhecimento jurídico — este fenómeno era recebido, lentamente, mas de braços abertos.

O auge da «Banda do Cidadão» americana seria atingido em 1975/76 quando, em comparação com o milhão e 700 mil aparelhos vendidos em 1974, se verificou um acréscimo para 4 milhões e 500 mil (em 75) e 11 milhões e 300 mil (em 76 — ano recorde).

No entanto, nos dois anos

seguintes, as vendas cairiam para 7 milhões e 200 mil e 3 milhões e 500 mil, respectivamente.

Actualmente, existem milhões de aparelhos espalhados pelo Mundo. E a forte causa desta expansão encontra-se na limitação de velocidade nas auto-estradas americanas, devido à crise de energia. De facto, essa limitação dava, conseqüentemente, lugar a uma perda de salário dos motoristas cuja remuneração se encontrava ligada à quilometragem percorrida. Então, o recurso a aparelhos «CB» era, para os assalariados, uma solução contra os controlos policiais na estrada. Também era uma ótima forma de romper o isolamento das extensas estradas e aumentar a segurança. Sobre isto — entre outros —, o filme «O comboio dos duros» (exibido recentemente na televisão) dá um belo e real retrato sobre a comunicação «CB» entre os camionistas.

Nos nossos dias, a rádio de tempos livres é, sem dúvida, um facto social incontestável. A resposta a necessidades de ordem prática, a desejos profundos e dinamizada por constantes inovações tecnológicas, leva-nos a concordar que a «CB» caminha em frente e com força.

A SÍNTESE DA LINGUAGEM

Poderíamos abordar aqui aspectos técnicos, precisos no radioamadorismo. Contudo, para tal, percorreríamos um longo caminho, feito de muitas palavras. Assim, vamos deixar algumas regras, deveras interessantes, que um bom «CB»

deve adoptar. A linguagem empregue nos contactos dá-nos um forte exemplo de como sintetizar uma conversa. Em caso de auxílio, não seria possível contactar-se de outra forma. O código usado é, para além de interessante, necessário para evitar grandes diálogos entre radioamadores... Estes são livres de o adoptar ou não.

Respeitar as outras estações, saber tornar-se útil e contribuir para tornar agradáveis as comunicações «CB», são três motivações CB que guiam o tráfego «CB». Um outro princípio-base da comunicação em «Banda do Cidadão» é a conservação do anonimato de cada estação.

OS CÓDIGOS

A utilização pelos seus adeptos de uma linguagem própria, derivada do código «Q», é uma das originalidades da CB. O código «Q» é o vocabulário dos radioamadores licenciados. Consiste em traduzir em 3 letras (a primeira é um «Q») ou em alguns números as principais expressões precisas numa conversação por rádio. E esse vocabulário tem dois objectivos: abreviar ao máximo a palavra o que é importante quando a conversa é difícil e tornar internacional a linguagem, no intuito de reduzir barreiras de diálogo.

Eis alguns exemplos: QRA — domicilio da estação; QRM — parasitas, interferências; QRM 22 — polícia; QRPP — criança; QRX — esperar um momento; QSJ — preço, dinheiro; QTR — hora local.

Nas abreviaturas de tráfego, destacamos: BREAK — pedido

de intervenção numa conversação; CQ — chamada geral; CW — morse; GASTRO — refeição; MAYDAY — chamada de urgência; ROGER — compreendido, mensagem bem sucedida; YL — esposa ou namorada do utilizador. Os números têm também um significado.

Vejamos: 73 — saudações; 51 — aperto de mão; 88 — beijos; posição; 144 — polarização horizontal e por extensão... ir para a cama!

Para além do código «Q», existe o «RS». Isto porque durante uma conversação os utilizadores pedem frequentemente, uns aos outros, um «relatório». Exemplos: Santiago 1 — sinal quase imperceptível; Santiago 6 — sinal bom; Santiago 8 — sinal potente. Contudo, a compreensibilidade do sinal é avaliada subjectivamente. Em CB, diz-se «recebe-te rádio 5» para fazer entender que a mensagem é perfeitamente legível. Assim como «Rádio 1» significa incompreensível.

ALFABETO SOLETRAÇÃO INTERNACIONAL

Para ser possível conseguir uma conversação mais sintetizada, recorre-se ao alfabeto de soletração que facilita a compreensão da mensagem. Aqui deixamos:

— A (alfa); B (bravo); C (charlie); D (delta); E (echo); F (foxtrot); G (golf); H (hotel); I (india); J (juliet); K (kilo); L (lima); M (mike); N (november); O (oscar); P (papa); Q (quebec); R (romeo); S (sierra); T (tango); U (uniform); V (victor); W (whisky); X (X-ray); Y (yankee); e Z (zulu).

NASCIMENTOS — No dia 24, Néelson Ricardo, filho de Armindo Martins Braga e de Maria Geminiana Moreira de Lima Vinagre, residentes no Bloco 0, 1.ª Entrada, r/chão esquerdo, Ponte de Anta, em Anta; em 24, Ana Manuel, filha de Joaquim José da Rocha Leal e de Maria de Fátima Marques da Silva Abelha, moradores na Rua 62, n.º 26, em Espinho; no dia 26, Vânia Raquel, filha de José Fernando da Silva Ferreira e de Maria de Fátima Dias da Rocha Lemos Ferreira, residentes no Bloco H, entrada 1, 2.º esquerdo, em Anta; em 26, Tiago, filho de Pedro Nunes dos Santos e de Maria Manuela Soares Monteiro, moradores na Rua 3, 458, r/chão esquerdo, Espinho; no dia 29, Carlos Filipe, filho de Carlos António de Oliveira Barros e de Teresa Maria da Silva Coelho Barros, residentes na Rua 26, n.º 601, 3.º esquerdo, em Espinho; no dia 30, Nuno Ricardo, filho de Carlos Alberto Guedes dos Santos e de Maria Rosa da Cunha Maceda, moradores na Rua 45, n.º 40, em Espinho; em 30, Luís Filipe, filho de Manuel de Sousa Caneca e de Rosa Amélia Barros

da Silva Caneca, residentes no lugar da Corredoura, em Paramos; no dia 30, Lisete Martina, filha de Manuel de Oliveira Crista Vitó e de Maria Natália Vieira Vitó, moradores no lugar do Monte, em Paramos.

CASAMENTOS — No dia 21, António Manuel Lopes Rodrigues, de 20 anos e Maria de Lurdes Reis da Silva, de 20 anos, em Espinho; no dia 22, Rogério Rodrigues Nascimento, de 22 anos e Maria Emília Rodrigues Moreira, de 26 anos, em Paramos; em 28, José Manuel Lopes Pereira, de 23 anos e Ana Paula de Jesus Oliveira, de 21 anos, em Espinho; no dia 28, Reinaldo Coimbra Gonçalves, de 25 anos e Maria Augusta Peixoto Soares, de 23 anos, em Silvalde; no dia 28, Alfredo da Silva Tavares, de 26 anos e Rosa Faria Ramos, de 23 anos, em Anta; em 28, António Manuel Rodrigues Martins, de 23 anos e Maria Eugénia de Oliveira Maia, de 23 anos, em Arcozelo; no dia 2, Luís Manuel Rodrigues da Costa, de 23 anos e Isabel Maria Fernandes Correia, de 17 anos, na Conservatória do Re-

gisto Civil de Espinho; no dia 3, Joaquim Oliveira Ramos, de 61 anos e Dolores Garcia Perez, de 61 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; em 3, José Manuel Pereira Alves, de 21 anos e Rosa da Costa Pinho, de 20 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 3, Carlos Alberto Ferreira Miranda, de 45 anos e Florentina Pereira Dias, de 34 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 5, Evélio Manuel Costa Oliveira, de 24 anos e Margarida Maria Costa Santos, de 24 anos, em cerimónia civil.

FALECIMENTOS — No dia 24, Maria Duarte Maia, de 80 anos, solteira, residente na Rua 31, n.º 843, em Espinho; no dia 25, Aquiles Augusto da Mota Lima, de 84 anos, casado, morador em Tomar; no dia 27, Ana António de Amorim, de 95 anos, solteira, residente no lugar de Altos Céus, em Anta; no dia 29, Maria Irene de Barros, de 48 anos, solteira, moradora na Rua 2, n.º 1361, em Espinho; no dia 30, Manuel Rodrigues Dias, de 61 anos, casado,

residente no lugar do Loureiro, em Silvalde; no dia 1, Felismina Barbosa Pereira, de 75 anos, viúva, moradora na Rua 14, 680, em Espinho; no dia 3, Carmen Barro Y Valle, de 45 anos, solteira, residente no lugar de Santa Cruz, em Silvalde; no dia 5, José Pereira, de 50 anos, casado, morador na Avenida 8, 260, em Espinho; no dia 6, Vitorino de Pinho Soares, de 79 anos, residente no lugar do Sisto, em Silvalde; no dia 6, António Moreira de Sousa, de 76 anos, casado, morador na Rua 99-2.º, esquerdo, em Espinho.

PESSOAS

OIÇA OS TÍTULOS DE «DEFESA DE ESPINHO»
NA RÁDIO PORTO, ÀS QUINTAS-FEIRAS
ENTRE AS 11 E AS 13 HORAS, EM NORTE/84

À DESCOBERTA DE PAULO AUTRAN

«GOZAR DE POPULARIDADE É UMA COISA MUITO CHATA»

Paulo Autran, que foi «Baldaracci» no «Pai Herói» e «Octávio» na «Guerra dos Sexos», está de novo entre nós. O popular e talentoso actor brasileiro, que diz conhecer Portugal melhor do que muitos portugueses, tantas vezes o visitou já, foi entrevistado por «Defesa de Espinho», em cuja cidade almoçou no dia 27 do mês findo.

Foi numa das últimas noites. O artista chegou ao hotel portuense onde se hospedou e tinha lá à sua

será preparado um filme em que participa.

Quando lhe perguntámos se disfrutava de popularidade no país vizinho, não teve o menor rabuço em responder que não, que a sua popularidade, em Espanha, «não passava de um zero à esquerda».

Em Portugal, como no Brasil, é diferente. Onde quer que se encontre, é logo rodeado por curiosos, situação que não lhe agrada mesmo nada.

gisto civil, «estou registado como sendo solteiro».

— Tem filhos?

— «Graças a Deus, não».

Ele foi advogado durante sete anos, «mas tive a felicidade de descobrir a tempo que a minha vocação era a de actor. Achava a advocacia muito chata».

Referiu que durante esse período defendeu, naturalmente, muitas causas, «mas nenhuma delas abalou o mundo e muito

dias depois, o classificou como o melhor actor, ao mesmo tempo que eram atribuídos também os prémios da melhor actriz, a melhor peça, a melhor direcção e o melhor cenário. **Foram, ao todo, cinco prémios, no mesmo espectáculo».**

Paulo Autran, contava, então 27 anos de idade.

Como dissemos, o artista foi a Espanha, uns dias. «**Vou visitar Salamanca e Burgos, que não conheço».** Depois, seguiu para Évora, «**onde me conservarei de 9 a 30 de Agosto para as filmagens que referi».**

O desconhecimento que dele tem o público espanhol, justifica-se pelo facto de nunca ali ter sido passada qualquer das duas telenovelas em que entrou — «Pai Herói» e agora a «Guerra dos Sexos».

«**No entanto — referiu Paulo Autran — a TV Globo tem vendido para quase todo o mundo as suas telenovelas».**

Contou, a propósito, este episódio:

«**Estava eu, um dia, num hotel de Sidney, na Austrália, quando liguei a televisão, no meu quarto e vi com surpresa e emoção um capítulo de «Escrava Isaura».**

Adiantou que em Itália estão a ser passadas diariamente, três telenovelas Brasileiras. «**Elas fazem parte do quotidiano dos italianos».**

Quisemos saber qual teria sido, em sua opinião, a melhor interpretação. Respondeu que «**para mim foi muito divertido fazer os dois papéis — o de «Baldaracci» e o de «Octávio».** Porém, logo acrescentou, que «**artisticamente, não consigo levar a televisão a sério»**, em-

Chama-se Paulo Autran mas (quase) todos o conhecem pelo nome de personagens que encarnou nas telenovelas «Pai Herói» e «Guerra dos Sexos».

O actor veio a Portugal, almoçou cá em Espinho, mas foi no Porto que o nosso director o «agarrou» para o bate-papo que abaixo se transcreve.

Esta última é a de melhor audiência. Goza mesmo do epíteto de «o horário nobre». Foi para esse horário que o actor foi convidado, mas não aceitou o convite.

«**Quero estar afastado da televisão uma temporada. De resto, o público acaba por ficar enjoado vendo as mesmas caras. É isso que eu quero evitar».**

— Tem ganho dinheiro com o teatro?

— «**Pessoalmente não me posso queixar. Eu vivo bastante bem, não sou milionário, não sou rico. Tenho, no entanto, a possibilidade de viajar, de ter o meu conforto».**

— «Baldaracci» confessou, por fim, a sua grande admiração por Simone de Oliveira, que ele considera «**uma cantora extraordinária».** Citou, ainda, o nome de vários outros artistas portugueses, de quem mostrou admiração.

Quando lhe perguntamos, a concluir, qual o tipo de mulher que mais apreciava, se loiras ou morenas, altas ou baixas, gordas ou magras, respondeu assim:

— **Aprecio, bastante, uma boa mulher...**

bora reconheça que **«as telenovelas são um meio de o público espalhecer e esquecer os terríveis problemas que tem de enfrentar diariamente».**

No papel de «Baldaracci», Paulo Autran era um italiano perfeito. O seu sotaque não era diferente do que se ouve em Roma e em Milão.

— É descendente de italiano?

— «**Não, não sou. Sou filho, neto e bisneto de brasileiros. Minha família é toda brasileira. Depois disso eu sou descendente de portugueses, franceses, belgas e irlandeses».**

Referiu que no Brasil, pensando que fosse italiano, falavam com ele na rua nesse idioma. A sua preocupação, no papel, foi simbolizar a língua italiana, sem preocupações de se tornar muito perfeito na imitação que fazia. E fê-lo porque a autora, Janette Clair, disse ter imaginado o personagem com sotaque italiano, «**e quem tinha razão era ela, já que o sotaque ajudou o personagem a ficar mais engraçado e mais simpático».**

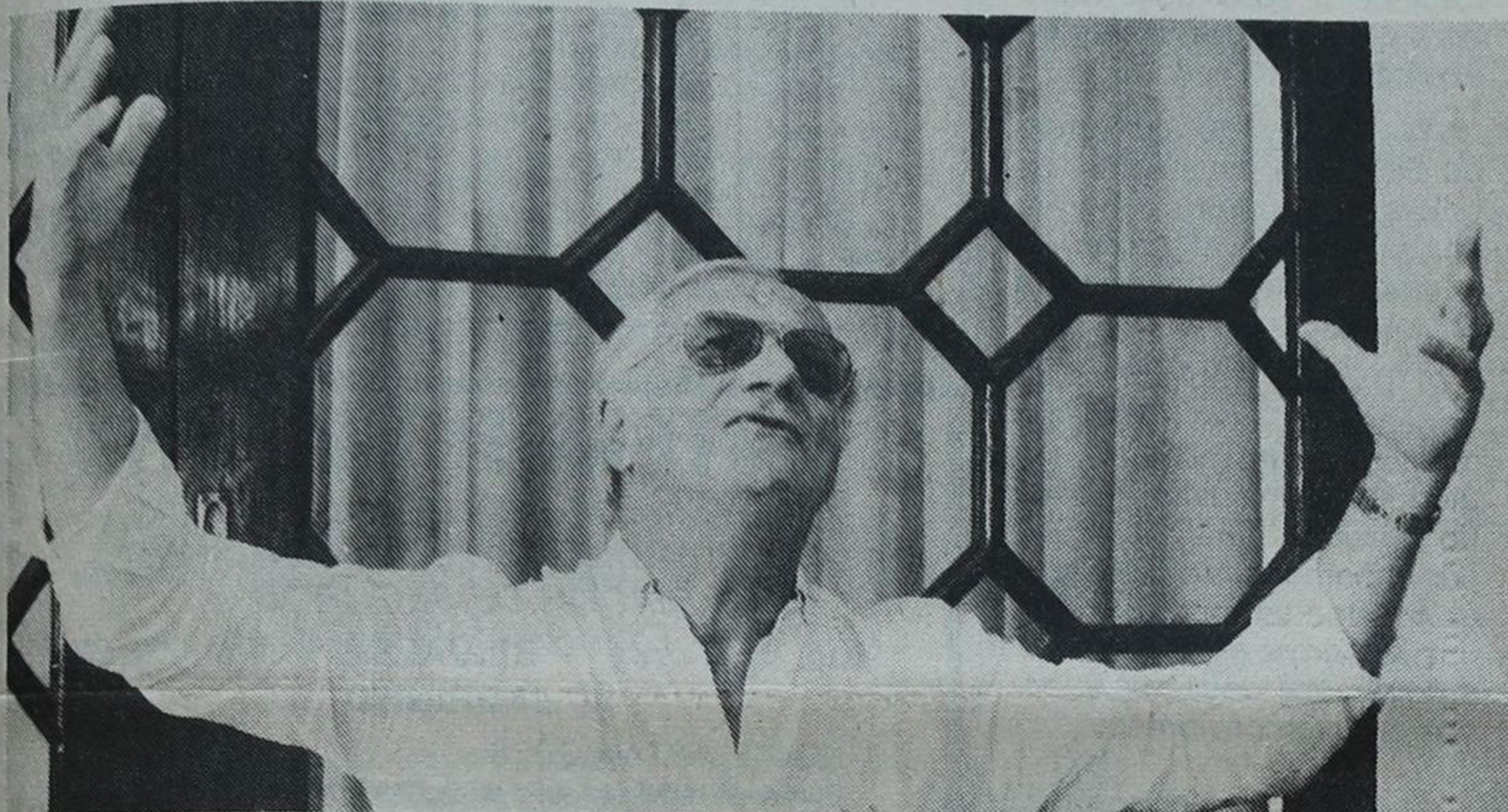
— Pensa continua a trabalhar como actor durante muitos mais anos?

— «**Na televisão, só de quatro em quatro anos. Eu fiz o «Pai Herói» em 1979 e a «Guerra dos Sexos» em 1983. Engraçado que havendo o espaço de quatro anos na gravação das duas novelas, elas tenham sido apresentadas em Portugal quase de seguida».**

— Vai entrar proximamente numa outra novela?

— «**A TV Globo telefonou-me para Lisboa para eu entrar na novela das 8, mas eu recusei».**

A nosso pedido, Paulo Autran explicou o que era isso de novela das 8. Disse que no Brasil são apresentadas diariamente três telenovelas, sendo uma às 6 (18 horas), outras às 7 e outra às 8.



«As telenovelas são um meio de o público espalhecer e esquecer os terríveis problemas que tem de enfrentar diariamente» — palavras de Paulo Autran referindo-se ao seu trabalho (Fotos de António Fernandes, gentilmente cedidas por «O Comércio do Porto»)

espera o repórter, para um «papo» com que ele não contava.

Recebeu-nos com a simpatia que se detecta através do «écran» televisivo. Paulo Autran é, efectivamente, uma figura simpática, com quem dá gosto conversar. É humilde e é culto.

No princípio da semana anterior foi a Espanha para uma digressão de meia-dúzia de dias, antes de vir para Évora, onde

«**É muito agradável entrarmos numa loja ou num restaurante e sermos olhados com simpatia. Mas já não o é, quando se vai na rua e se leva pressa, tendo de enfrentar tanta gente que quer ver de perto e tocar, se possível, no «Baldaracci». É muito chato».**

Paulo Autran acaba de passar a casa dos sessenta e já foi casado duas vezes. Agora, no re-

menos a cidade onde trabalhava».

Ingressou no teatro, em S. Paulo, como amador, abraçando a seguir o profissionalismo, «**depois de muita hesitação».**

Recordou que se estreou na peça «Deus dormiu lá em casa», de Guilherme Figueiredo, mas referiu a muito custo, numa manifestação de modéstia, que a crítica brasileira, reunida alguns

AUTRAN NA «PELE» DE «BALDARACCI»...

De «Baldaracci» a Autran vai a distância que separa o milionário do «assim-assim», o fêmeiro pouco exigente do apenas apreciador de uma «boa mulher», o meio-desaparafusado do homem de pés bem assentes no chão, o brasileiro-brasileiro do italiano «made in Brasil», o ignorante do

culto, o «bobo da festa» do indivíduo remetido ao seu canto.

Decerto que Autran frustrou os telenovelistas quando, post-«Pai Herói», veio a Lisboa. Não tinha o ar de «simpático palerma» que, sob a capa de «Baldaracci», apresentava; mostrava-se culto e não acusava o sotaque italiano, porque de italiano nada tem. Mais

tarde, a decepção total: Autran gostava de poesia, recitava poesia, fazia para a TV lusa um programa sobre poesia. «Chato!»...

... Ou seja: «Baldaracci» era um personagem bem distante do intérprete. Só os aproximava o facto de ambos serem bons: «Baldá» era uma bem conse-

guida personagem (ou não saísse da imaginação de Janette Clair); Autran é um excelente actor, que facilmente «veste» uma pele que não é sua.

Muito importante— Antes de actor, Autran foi advogado. E quem melhor que um advogado para representar?!

...E NA DE «OCTÁVIO/BIMBO»

«Octávio/Bimbo» da telenovela «Guerra dos Sexos», a exibir-se no 2.º canal da RTP durante a semana, é, sem dúvida, muito bem desempenhado por Paulo Autran.

Pretendendo satirizar essa onda actual de luta por direitos iguais, «Guerra dos Sexos» mostra-nos personagens que chegam a atingir o ridículo.

Paulo Autran não é, contudo, o retrato vivo de «Octávio».

Aprecia «bastante uma boa mulher» na vida real, enquanto que o «machista irritante» que interpretou adorava «umas belas pernas». Por outro lado, «Octávio» faz questão de mostrar a todas as pessoas que é rico, famosos e que tem (algum) poder. Autran gosta de ser reconhecido com um sorriso simpático mas detesta ser «apalpado» em plena rua por admiradores.

Ao lado de uma (também)

grande actriz, Fernanda Montenegro, a «feminista ferranha «Charlot», Paulo Autran consegue atingir o pormenor no seu papel de homem não conformado com a «força das mulheres», teimando em as rotular de incompetentes. No entanto, é «Octávio» que, muitas vezes, tem de engolir «sapos vivos» ao admitir que é ele o incompetente. Aqui há, também, uma grande diferença. Paulo Autran já deu vivas provas de uma

competência sem freio, de um homem cheio de qualidades artísticas, de um profissional a sério.

Sabemos que a maioria das pessoas gosta de confundir o actor com o seu verdadeiro nome. Mas, perante as palavras de Paulo Autran, poderemos afirmar que muitos anos-luz separam os personagens que interpretou, do homem, já sexagenário e de sorriso atraente, que é ele próprio.



VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeccões para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.

TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

TURISMO À DERIVA NUM MAR DE BONANÇA (2)

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Nos últimos anos temos assistido a uma forte expansão das zonas industriais, nomeadamente a partir da data em que a autarquia fomentou a implementação de novos parques industriais,

concedendo facilidades de vária ordem para mostrar o investimento, como peso económico que é.

Como a explosão foi notória, logo as infra-estruturas tiveram de ser alteradas para

dar sequência ao espontâneo aumento da densidade demográfica que se verificou.

Novos e amplos complexos residenciais foram construídos e estamos em crer que a população triplicou, com pouco tempo, e constituíram condições para a diminuição substancial do desemprego na região.

Simultaneamente com a ampliação desses parques industriais, as artérias das áreas envolventes sofreram grandes beneficiações, enquanto se criavam novas vias.

Actualmente, o próprio comércio sente a prosperidade que ambicionava, enquanto que se criavam novas e importantes unidades de vários ramos.

AERÓDROMO DE PARAMOS E PONTÃO SOBRE A BARRINHA

A retirada da incómoda Carreira de Tiro de Espinho, foi um sinal muito positivo para o arranque das potencialidades turísticas daquela zona, até então impedidas de prosseguir pela perigosidade existente na zona de tiro. Também a maior parte dos terrenos foi desanexada do Exército, a pista do Aeroclube da Costa Verde, ampliada e revestida com novo tapete.

Obra de grande vulto foi, sem dúvida, a construção do pontão sobre a Barrinha de

Esmoriz, beneficiando toda a faixa do litoral, que assim ficou mais interligada, através de fáceis rodovias que encurtaram sobremaneira a distância que separava Espinho das localidades a sul da Lagoa de Paramos e Barrinha de Esmoriz.

Com a ampliação da pista e respectivo melhoramento, raro é o dia que não se registre movimento de aeronaves comerciais e turísticas, transportando inúmeros homens de negócios e operadores turísticos que começam a recomendar aos seus clientes Espinho e zona envolvente com elevadas condições de acomodação.

As zonas verdes do campo de Golfe, as estalagens, os hotéis e hipódromo, vieram proporcionar a afluência de muitos turistas amantes da ecologia.

O próprio Regimento de Engenharia de Espinho manteve-se no mesmo local, utilizando uma zona restrita de terrenos para instrução, sem incomodar a vizinhança, ao mesmo tempo que continua a exercer elevado contributo através dos seus serviços que sempre prestou.

(Continua)

AGENDA

■ TABELA DE MARÉS

Prela-mar—Quinta-feira, 01.32 e 13.51 □ sexta-feira, 02.18 e 14.34 □ sábado, 02.59 e 5.13 □ domingo, 03.35 e 15.50 □ segunda-feira, 04.09 e 16.24 □ terça-feira, 04.42 e 16.56 □ quarta-feira, 05.13 e 17.27.
Baixa-mar—Quinta-feira, 07.27 e 19.44 □ sexta-feira, 07.51 e 20.22 □ sábado, 08.27 e 20.56 □ domingo, 9.00 e 21.27 □ segunda-feira, 09.33 e 21.58 □ terça-feira, 10.26 e 22.29 □ quarta-feira, 10.38 e 23.01.

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 80\$20 e 86\$20 (compra e venda, respectivamente) □ Marco, 51\$20 e 52\$30 □ Franco Belga, 2\$36,8 e 2,56,8 □ Cruzeiro, \$04,6 e \$07,6 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 112\$75 e 114\$75 □ Dólar canadiano (notas maiores), 113\$25 e 115\$25 □ Peseta, \$86,7 e \$98,7 & □ Dólar norte-americano (notas de 1 e 2), 148\$55 e 150\$55 □ Dólar norte-americano (notas maiores), 149\$05 e 151\$05 □ Franco francês, 16\$65 e 17\$35 □ Lira, \$07,6 e \$08,6 □ Libra inglesa, 194\$60 e 198\$60 □ Bolívar, 8\$75 e 9\$75.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (central), 720118 □ Reparação de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720336 □ «Defesa de Espinho», 721525.

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno C—Quinta-feira, «Paiva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ sexta-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ sábado, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ domingo, «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ segunda-feira, «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ terça-feira, «Paiva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ quarta-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE
Telefs.: 723489-722034

SALVE 10/8/84

MARIA DA CONCEIÇÃO
PINTO MENESES

Seu marido, na passagem das suas 64 primaveras, vem desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



ABÍLIO CARVALHO

SALVE

12/8/84

Seu filho Joaquim Carvalho, sua filha Conceição Carvalho, nora Maria Luísa e netos, desejam-lhe, na passagem do seu 66.º aniversário, muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



AGÊNCIA ABREU CIRCUITO NA SUÍÇA

DE 9 A 15 DE SETEMBRO DE 1984

VISITANDO:

GENEVE, BERNA, INTERLAKEN, LUZERNA, BASEL,
ZURIQUE

Visitas programadas ao Hospital de Geriatria
e Laboratórios Farmacêuticos

Informação: ABREU — 4000 PORTO
Avenida dos Aliados, 207 — Telef. 317921

RESTAURANTE SNACK-BAR

— O PADRINHO —

ESPECIALIDADES DA CASA :

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de Marisco
- Cabrito Assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de Cabrito
- Chispe à Transmontana

APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS !

— GRANDE SALÃO PARA BANQUETES —

ABERTO DIARIAMENTE

Av. 24 n.º 697 EM ESPINHO — TELEF.: 720665



CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje às 21.30 h
O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES — M/ 16 anos
De 10 a 16 — LAÇOS DE TERNURA
M/16 anos
Sexta-feira, dia 10, às 23.45 h
arreira de fogo 6 I.M./ 13 anos
Sábado, dia 11, às 23.45 h
O REGRESSO DO JUSTICEIRO DA NOITE
I.M./13 ANOS
Domingo às 11 h — Manhã Infantil
PARADA DAS ESTRELAS — Todos
Sextas e Sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h
Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30 h
2.ªs, 3.ªs 4.ªs e 5.ªs: 15.30 e 21.30 h



CINEMA
TEL. 720238

Defesa de Espinho 2732 - 9/8/84

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL - EDITAL N.º 49/84

Faz-se público, que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital no Diário da República, está aberto concurso público para execução da obra de «PAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO BAIRRO DOS PESCADORES - 2.ª FASE»:

Base de Licitação 13 806 655\$00
Depósito provisório 345 000\$00

Só podem ser admitidos ao concurso concorrentes nacionais, titulares de alvarás de IV categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

Os depósitos podem ser substituídos por garantia bancária. O programa de concurso e caderno de encargos encontram-se patentes, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

A abertura das propostas, que devem ser entregues nesta Câmara Municipal ou enviadas pelo correlo, sob registo, será feita pela Comissão nomeada para o efeito, no primeiro dia útil seguinte ao fim daquele prazo, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Espinho, salvo se este coincidir com sábado, que será no primeiro dia útil que se seguir.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico da Câmara Municipal, o subscrevi.

Espinho, 30 de Julho de 1984.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Artur Pereira Bártolo

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.
- Orçamentos grátis -

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM ESPINHO

Ruas 30 e 31

3 e 4 quartos e demais comodidades. Aceitam-se ofertas no prazo de 8 dias. Entrega-se pela melhor oferta.

Tel: 723553 falar c/ D.ª Lídia

DR. CARLOS PEREIRA

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

POR MOTIVO DE FÉRIAS TEM O CONSULTÓRIO ENCERRADO DURANTE O MÊS DE AGOSTO

As marcações para Setembro poderão, desde já, fazer-se através do telf: 380458, todos os dias úteis das 14 às 19 horas

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
E S P I N H O

Defesa de Espinho 2732 - 9/8/84

MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL - EDITAL N.º 48/84

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faço público, que por deliberação de vinte e sete de Julho em curso, foi decidido abrir concurso para a concessão da exploração do Bar do Balneário Marinho, pelo prazo de 20 dias.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas nor-

mais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e trinta minutos do dia 20 de Agosto/84, em envelope fechado e lacrado, e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré

Viva» «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico da Câmara Municipal, o subscrevi.

Espinho Secretaria Municipal, 31 de Julho de 1984.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Artur Pereira Bártolo

TV: ENLATADOS E JOGOS OLÍMPICOS

Continuamos, na nossa «querida televisão», com doses maciças de Jogos Olímpicos, intercalados com enlatados. «Agora vale a pena, pague a taxa!».

RTP 1 - Sexta-feira - 15.00, Jogos Olímpicos; 18.45, Tele-regiões; 19.00, Capitais culturais da Europa; 20.00, Telejornal; 20.30, «O bem-amado»; 21.00, «O misterioso dr. Cornelius»; 22.30, Jogos Olímpicos. **Sábado - 11.00**, Jogos Olímpicos; 12.30, Histórias de sempre; 13.00, Notícias; 13.10, «Uma casa na pradaria»; 14.00, o mundo à mesa; 14.30, Revista de toiros; 15.00, Jogos Olímpicos; 19.00, «Buck Rogers no século XXV»; 20.00, Telejornal; 20.30, Beach Boys; 21.30, «Os Mallens»; 22.30, Chaplin desconhecido; 23.20, Últimas notícias; 23.30, Jogos Olímpicos. **Domingo - 9.30**, Eucaristia dominical; 70x7; 11.00, Jogos Olímpicos; 12.30, «No mundo do Fraggles»; 13.00, Notícias; 13.10, TV rural; 13.35, «Os três Dukes»; 14.30, Jogos Olímpicos; 19.00, «Fama»; 20.00, Telejornal; 20.30, As fontes do som; 21.00, Festival da Costa Verde; 22.00, «Agente de Smiley»; 23.00, «Tudo em família»; 23.30, Jogos Olímpicos.

RTP 2 - Sexta-feira - 18.45, Jogos Olímpicos; 22.30, «Guerra dos Sexos»; 23.15, Jornal da noite. **Sábado - 15.02**, Os fanáticos do perigo; 16.00, «Scarramouche»; 17.10, «Cher in concert»; 18.30, «Love Story»; 19.00, Jogos Olímpicos. **Domingo - 14.32**, Desenhos animados; 15.00, Os fanáticos do perigo; 16.00, «Todos os irmãos eram valentes»; 17.30, Caetano Veloso; 18.30, «Love Story»; 19.00, Jogos Olímpicos.

III FESTIVAL DE FOLCLORE DE ANTA

No próximo dia 24, o Grupo Recreativo e Cultural de Anta (Rancho Folclórico de S. Martinho), levará, a efeito, no largo de Monte Lirio, naquela freguesia, o seu III Festival de Folclore.

A organização coube ao Rancho Folclórico de S. Martinho de Anta e contará com as presenças do Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha, do Grupo Recreativo Semente de Anta, Rancho, D'Espinho Viva e do Rancho Folclórico Morenitas do Torrão do Lameiro, Ovar.

NOVO ESTABELECIMENTO DE JOALHARIA

Acaba de abrir ao público, na nossa cidade, uma casa que no género fica sendo a única no norte do país, pois dedica-se ao comércio, exportação e importação de joalharia. Trata-se da «Jóias ML», instalada no Centro Comercial Solverde II, loja 15 e pertence aos sócios Maria Helena Couto e Maurício Luconi, que trabalharam no Brasil, como gerentes da firma H. Stern (considerada a maior do género naquele país).

«Jóias ML» dedica-se principalmente à venda de pedras preciosas decorativas e antiguidades. As joalhas são valorizadas com desenhos exclusivos e com garantia de qualidade.

O novo estabelecimento tem decorações de Pedro Guimarães, do Porto, e dispõe de um tipo de atendimento pessoal diferente.

ROTEIRO

TOUROS: DOMINGO 3.ª CORRIDA

No próximo domingo 12, pelas 18 horas, na Praça de Touros Solverde, vai acontecer a 3.ª corrida de Verão. Nela participarão os cavaleiros José Cortes, José Paulo, o espada Ricardo Chibanga e os badarilheiros A. Reimão, J. Tinoca, e M. Barreto.

As pegas estarão a cargo dos Forcados Amadores do Cartaxo. Os toiros serão seis com ferro de Porto Alto.

Também no dia 15 vai realizar-se, naquela Praça de Touros, um espectáculo taurino de promoção da juventude. Nele participam 2 cavaleiros, 3 espadas e o Grupo de Forcados Amadores Juventude do Aposento da Chamusca.

EXPOSIÇÃO DE MINIATURAS

No salão nobre da Piscina Municipal abre, no próximo domingo, prolongando-se ao dia 19, a 2.ª Exposição de Miniaturas de Espinho.

A exposição pode ser vista das 16 às 24 horas e é uma iniciativa da Associação de Coleccionadores de Miniaturas.

FESTAS DO CALVÁRIO EM SILVALDE

De sábado até terça-feira, decorrem, no Souto-Silvalde, as festividades em honra de Nosso Senhor do Calvário.

O programa inclui um festival folclórico, no sábado (com os ranchos de Rebordelo e S. Martinho de Feijões); no domingo, pelas 10.30 horas, a procissão e, à noite, variedades com Fátima Couto e outros artistas; segunda-feira, à noite, actuam os conjuntos «Os Impecáveis» e SOS; na terça-feira, realiza-se uma tarde desportiva.

MARIA DA FÉ NO «ESMORIZTUR»

No próximo sábado, a Marisqueira «Esmoriztur» (Av. da Praia, em Esmoriz) promoverá uma Noite do Emigrante.

Participam a conhecida fadista Maria da Fé e o Grupo de Bandolins de Esmoriz.



CASA FERREIRA
MÓVEIS

EM S JOÃO DA MADEIRA

NO ARRANJO INTERIOR DA SUA CASA
VOCÊ PRECISA:
DO BOM GOSTO E DA ORIGINALIDADE
DA QUALIDADE
DA GARANTIA DOS PRODUTOS E DOS SERVIÇOS

VISITE-NOS

LOJAS
rua da liberdade 34
praca 25 de abril
rua da liberdade 439/455 3700 s joão da madeira

SESSÃO DA CÂMARA:

... E DEPOIS FALOU-SE DA «PRÁTICA DE LAMBER O DEDO»

Do «digníssimo público» (sic. Artur Bártolo) não estava ninguém para pôr problemas de obras e o presidente, depois do longo tempo dedicado aos pedidos de licenciamento, aos loteamentos, às informações dos fiscais e assuntos similares, deu, enfim, «luz verde» ao expediente.

O único jornalista presente no salão nobre (que, «por acaso», era o de «Defesa de Espinho») «acordava» e afinava a caneta. Em teoria, aquela sessão da Câmara, a da última sexta-feira, entrava numa fase de interesse. Em teoria, dissemos.

É presente uma proposta do vereador Casal Ribeiro, para reorganização dos serviços municipais. Mas acaba por ficar para próxima sessão.

É presente uma proposta do vereador Carvalho e Sá, sobre a venda de sepulturas abandonadas no cemitério municipal. Alguém diz que existe uma outra proposta (uma informação, melhor dizendo) que colide com aquela proposta. Assim sendo,

há que «pescar» tal informação que acompanhará a proposta num debate adiado para próxima sessão.

É presente uma informação sobre o Decreto-Lei 262/84, que obriga as Câmaras «rebeldes» a praticar o tarifário nacional de electricidade sob a pena de os respectivos serviços municipalizados de electricidade serem integrados na EDP. Casal Ribeiro comenta que outras Câmaras vão pedir a inconstitucionalidade do Decreto. Valdemar Martins observou que o Governo continua com as nacionalizações. Artur Bártolo opina que se deve ver as posições que outras Câmaras «rebeldes» tomam. E o assunto acaba por ficar adiado para uma próxima sessão.

É presente uma informação sobre a cedência do «Onda» ao restaurante «Aquário-Marisqueira» como forma de o compensar pela demolição do quarteirão onde actualmente funciona. A informação é do consultor jurídico da Câmara e consi-

dera tal cedência como «a forma mais equitativa» de compensar o restaurante (ver noutro local). Os edis limitaram-se a tomar conhecimento do parecer. Uma decisão sobre o assunto fica para próxima sessão.

Como dissemos, e reafirmaremos, só em teoria à sessão da Câmara ganhou interesse quando se passou das obras ao expediente. Chegou-se ao ponto de alguns assuntos adiados de outras sessões, voltarem a ser adiados, pois alguns vereadores confessaram não terem passado os olhos pelos «dossiers». Em pleno Agosto, com esse sol maravilhoso e essa praia deliciosa, não há militância que resista. O melhor era que a Câmara de Espinho fizesse como a sua congénere da Feira: em Agosto, fecham-se as portas do salão nobre e as sessões da Câmara são substituídas por exposições... ao sol.

Bom!
Em abono da verdade, temos que afirmar que, bem «espremi-

dinha», a sessão camarária de sexta-feira ainda «deu» alguma coisa:

— Ficámos todos a saber (vereadores e jornalista) que um Decreto mexe nas normas de venda de carnes em mercados e que, entre outras regras, estabelece a proibição da «prática de lamber o dedo» (sic. Decreto) ... Perceberam?!

— Ficámos todos a saber que o Ministério da Educação não sabe bem o que fazer ao posto da Telescola de Paramos; ou, então, andam dois departamentos do dito cujo a mexer no assunto, cada um para seu lado... Talvez seja isto, talvez seja aquilo, o certo é que o posto vai fechar, se os meninos que em Paramos aprendem através do «pequeno écran» tiverem vaga nas «preparatórias» de Espinho. A dúvida é se a telescola não abre mais ou abre ainda no próximo ano lectivo. O presidente escreveu lá para baixo, a pedir esclarecimentos. Pelo tempo médio de demora nas suas respostas, é crível que nunca antes daqui a quatro meses o esclarecimento do Ministério cá esteja...

— Ficámos todos a saber que a Câmara vai mandar à Assembleia «o que houver sobre o assunto» relacionado com a admissão de pessoal para a Piscina Municipal, correspondendo, assim, à solicitação do órgão deliberativo já referida nas nossas páginas. Do órgão deliberativo veio também um pedido para que a Câmara interceda junto da Direcção de Estradas de Aveiro no sentido de ser revista a sinalização horizontal (traços no pavimento) da estrada nacional n.º 109. A Câmara acha oportuna tal lembrança da Assembleia, mas também acha que a Assembleia poderia ter feito chegar o seu pedido directamente à Direcção de Estradas. «Facto político» importante a considerar aqui: a Câmara rejeita a pele de intermediário...

ABANDONADA A IDEIA DE O FAZER POSTO DE TURISMO? «ONDA» DE NOVO RESTAURANTE

Conforme se pode ler no relato da sessão camarária de sexta-feira (noutro local desta edição) o consultor jurídico da Câmara deu já «luz verde» à cedência do «Onda» à firma Brandão & Vieira, que explora o restaurante «Aquário-Marisqueira», condenado à demolição como de resto todos os prédios do quarteirão entre as ruas 2, 4, 19, e 21.

Já em meados de Fevereiro passado «Defesa de Espinho» aludira à hipótese de uma reviravolta no «dossier» Onda. Como é do conhecimento público, no ano passado o vereador do pelouro turístico, Luís Albernaz, havia proposto a transformação do «Onda» (restaurante camarário concessionado) num posto de turismo, o que a Câmara veio a aprovar. A deliberação seria exequível, de acordo com os seus próprios termos, no final da concessão. Esta viria, aliás, a ser rescindida pouco depois, a pedido do próprio concessionário.

Criadas que estavam, assim, as condições para a imediata transformação do «Onda» num posto de turismo, eis que aparece a Brandão & Vieira a pedir a transferência do «Aquário-Marisqueira» para aquelas instalações. Em troca, prescindia da indemnização pelo desalojamento que a demolição dos prédios do quarteirão implica.

Negócio vantajoso, sem dúvida, quer para a Brandão & Vieira quer para os cofres da Câmara mas, de permoio, resistia a proposta de Luís Albernaz para adaptação do «Onda» a posto de turismo.

Daí talvez o silêncio (tático?) que a nível autárquico, se fez de Fevereiro até agora e que é responsável pelo facto de aquele espaço continuar encerrado (ou apenas aberto esporadicamente para um ou outro acontecimento cultural). E não é difícil prever que o acordo entre a Brandão & Vieira e a Câmara se fará, uma vez que o advogado da autarquia já abriu o caminho.

Naturalmente que, com este evoluir da situação, a proposta de Luís Albernaz fica condenada à gaveta.

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO

PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU

ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35

HABITAÇÕES COM GARAGEM
ARRUMOS NA CAVE
ESTABELECIMENTOS

VISITAS NO LOCAL.
DAS: 14 às 18h 00
SÁBADOS E DOMINGOS
Telefone
723530 - ESPINHO

EMPREITEIRO:



RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161 TELEF. 4944 03/97 - PORTO

COMERCIALIZAÇÃO:

PREGESTE, LDA.

ESPINHO

VEJA TODOS OS DIAS NO LOCAL

T1 - T2 E T3 DÚPLEX

TODOS COM GARAGEM E ARRUMOS • DESDE 2950 C.
ÓPTIMA CONSTRUÇÃO • ACABAMENTOS DE LUXO

VENDA DIRECTA DO CONSTRUTOR

Visite-nos na Rua 33 (junto ao Balro Moderno, entre as Ruas 34 e 36). Telefone a qualquer hora: 398282.

TERRENO VENDE-SE

PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO
OU INDÚSTRIA
A 2 KM DE ESPINHO.

ÓPTIMO LOCAL

Telf: 484763

VENDE-SE

Lotes de terreno para vivendas de rés-do-chão e andar, e um lote para edifício junto das Ruas 19 e 32.

Apartamentos c/ 4 quartos, sala comum, cozinha, 2 e 3 banhos e garagens nas ruas 8 próximo da praia e rua 14 entre as ruas 29 e 31.

Terrenos com projecto aprovado na Rua 20 junto do Pavilhão da Académica, e outro na zona da Escola (Ciclo Preparatório) Rua 34.

Terreno na avenida 8 com estudo aprovado de volumes, para comércio e habitação junto do Campo da Avenida.

Terreno com projecto aprovado em sistema de consorcio de construção na rua 20 e 39.

Inf. p/l. Ateller Ribeiro - Rua 19 - 192-1.º ou tel. 723063

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

VENDEM-SE MORADIAS

AO CIMO DA RUA 23

Junto à Piscina Solverde

Informa no local ou telf: 91715
(S. João da Madeira) ou 721925

TRESPASSA-SE

(Centro de Espinho)

ESCRITÓRIO/CONSULTÓRIO

Na Rua 19, junto aos Bancos, Correios, Câmara e Tribunal.

Contactar telef.: 723486, das 9 às 10 horas, a. m.

VENDE-SE

VIVENDA NO LUGAR DO PESO

Estrada de Silvalde - Oleiros
Contactar pelo Telef.: 720016

VENDEM-SE ANDARES

FRENTE AO PARQUE RUA 20

No melhor local da cidade c/ Garagem, 1.º e 2.º andares, esquerdo, c/ 3 quartos.

1 loja c/ frente para o parque e travessa da Rua 21.
2 andares na travessa da 21 e 23 c/ 3 e 4 quartos.

Trata: Ângelo Cardoso - telef. 720637
Serafim Ribeiro - telef. 721660
M. Salgueiro - telef. 723726
Avelino Gonçalves - telef. 72962 - Ovar

Leia, assine e divulgue o «Defesa de Espinho»

SP. ESPINHO REGRESSOU PARA VOLTAR À PRIMEIRA

□ PAULO MALHEIRO/JORGE MAIA (Texto)
□ JOSÉ MARTINS (Fotos)

Os 22 futebolistas profissionais, incluindo os 8 reforços, foram apresentados na manhã da passada segunda-feira, durante a sessão de boas-vindas que o departamento de futebol profissional do Sporting de Espinho levou a efeito, nas instalações do Estádio da Avenida. Presentes, Américo Padrão (presidente do clube), Rolando Sousa (dos Serviços Administra-

encontrava acompanhado do seu adjunto, Edmundo Duarte.

No final da sessão matinal conversámos com Hernâni Gonçalves que aparentando calma e boa disposição em nos atender, nos declarou:

«Esta primeira sessão consistiu na apresentação aos jogadores e no desejo das boas-vindas aos novos atletas que vão integrar o «plantel» para a época que

nâni Gonçalves, os grupos foram trocados da parte de tarde, e aqueles que tinham efectuado as inspecções foram submetidos ao teste de «Cooper».

Respondendo à questão por nós levantada, o técnico dos «tigres» confidenciou que o Sp. de Espinho vai alternar a sua preparação entre os campos de golfe de Silvalde e o Estádio da Avenida.

Nos «greens» do Oporto Golf Club estão a ser efectuados tra-



Os novos reforços, todos juntos, posaram para «D.E.». Da esquerda para a direita: Teixeira, Eliseu, Rui, José Fernandes, Dário, N'Habola, Freitas e Oliveira

tivos), José Amorim (das Actividades Profissionais), Fernando Costa (Chefe do Departamento de Futebol), para além do médico, massagistas, roupeiro e os representantes da Comunicação Social. A apresentação teve lugar no balneário principal e decorreu à porta fechada, com os jornalistas cá fora esperando impacientemente pelo contacto com as «vedetas» e com o técnico professor Hernâni Gonçalves, que se

de imediato organizámos dois grupos de trabalho constituídos por onze jogadores cada. O primeiro foi para o campo efectuar testes de resistência, como o de «Cooper» que consiste em correr durante 12 minutos, até se apurar a distância efectuada. Os restantes jogadores integrando o segundo grupo foram submetidos às habituais inspecções médicas».

Claro que, como nos diria Her-

balhos que visam fundamentalmente o aperfeiçoamento das valências resistência/velocidade, através de uma variada série de movimentações, para o qual os «greens» são o ideal. Isto no que respeita às sessões matinais de segunda a sábado. Da parte de tarde no relvado do «Avenida», está a ser realizado o trabalho de flexibilidade, força com cargas e técnica individual, bem como recreações.



O domingo é o dia, para já, para já, consagrado ao descanso.

Hernâni Gonçalves dir-nos-ia ainda que «este programa que se iniciou na passada terça-feira, vai ser seguido na próxima semana com treinos matinais e depois das 15h30, treinos esses que passarão a consistir mais em aspectos de ordem técnico/táctica e tudo o que se refere à movimentação colectiva da equipa. Os treinos conforme os resultados obtidos e qualificados, só depois da análise de todos os dados de avaliação, poderão concluir se terá de se abrandar ou aumentar a intensidade e volume dos mesmos».

A terminar o técnico revelou-nos um pormenor curioso e interessante: «Desde já informo o vosso jornal que através dos primeiros testes efectuados, os jogadores submetidos a eles se encontram dentro dos parâmetros normais para um princípio de época, havendo a realçar 4 ou 5 atletas que se apresentam já com índices superiores ao que deles se poderia esperar».

E nada mais disse Hernâni Gonçalves. Eram 12h30, a sessão tinha principiado pelas 10h40 (estava marcada para as 10h.) e havia que ir almoçar para, de tarde, se continuar a trabalhar. Trabalhar para «fazer» uma equipa. «Fazer» uma equipa para regressar ao convívio dos grandes e esse regresso todos sabem que vai ser como que levar a «cruz ao Calvário».

CICLISMO VOLTA EM MINIATURA

CICLISTAS A MAIS PUBLICO A MENOS

Um número recorde de concorrentes dos 6 aos 60 anos foi a grande surpresa de um dia de sábado que, devido à forte nortada que se fez sentir em Espinho afastou o público entusiasta que anualmente aflui à baixa espinhense para assistir à tradicional «Volta a Portugal em Miniatura». Na edição deste ano, a 23.ª, organizada pelo Académico de Espinho, colaboraram a Câmara Municipal, a Solverde, a Salsicharia Irmãos Serodio, Agol Ld.ª, Loja Zita, Corfi-Cotesi, bem como a firma Restaurante «O Padrinho»/Marisqueira Esmoriztur, patrocinadora da Volta deste ano.

Mesmo assim o público presente e que é «amante» do ciclismo vibrou com a prova dos ciclistas que chegaram a atingir elevadas médias, como nas provas de Juniores/Seniores B, Aspirantes, Populares e Veteranos. Estas, realizadas da parte de tarde foram as mais presenciadas e contaram com valores do nosso ciclismo, casos de José Santiago do Alguerra, Amândio Machado do Canelas, entre outros, para além de miúdos

que vindos de equipas de Lisboa, Peniche, Paços de Ferreira, Valongo, Sangalhos e outras localidades nortenhas, que têm futuro à sua frente, se continuarem a praticar a modalidade com o mesmo entusiasmo que até agora vêm demonstrando.

Os prémios em disputa foram constituídos por taças, troféus, medalhões e medalhas, para além de quantias em dinheiro, estas destinadas aos dez primeiros classificados na prova principal, a de Juniores/Seniores B. As classificações principais foram as seguintes:

6 anos (1.800 metros): 1.º Nuno Reis, 2.º Hugo Marques; 7 anos (2.400 metros): 1.º Luís Santos, 2.º Élio Silva; 8 anos (3.000 metros): 1.º Filipe Figueiredo, 2.º José Ferreira; 9 anos (3.600 metros): 1.º José Sousa, 2.º Hélder Silva; 10 anos (4.200 metros): 1.º Joaquim Seabra, 2.º Brasilino Carvalho; 11 anos (5.000 metros): 1.º Nuno Reis, 2.º Paulo Vieira, 3.º Amândio Santos; 12 anos (7.000 metros): 1.º Miguel Santos, 2.º José Barros, 3.º Gilberto Reis; Juvenis 13/14 anos (10.000 metros): 1.º Nuno Almeida, 2.º Edgar Silva, 3.º Jorge Carvalho.

Federados - 13/14 anos (10.000 metros): 1.º Carlos Carneiro, 2.º José Silva, 3.º João Barbosa.

Populares, até 35 anos (5.000 metros): 1.º Pedro Pereira, 2.º António Pereira, 3.º Orlando Neves.

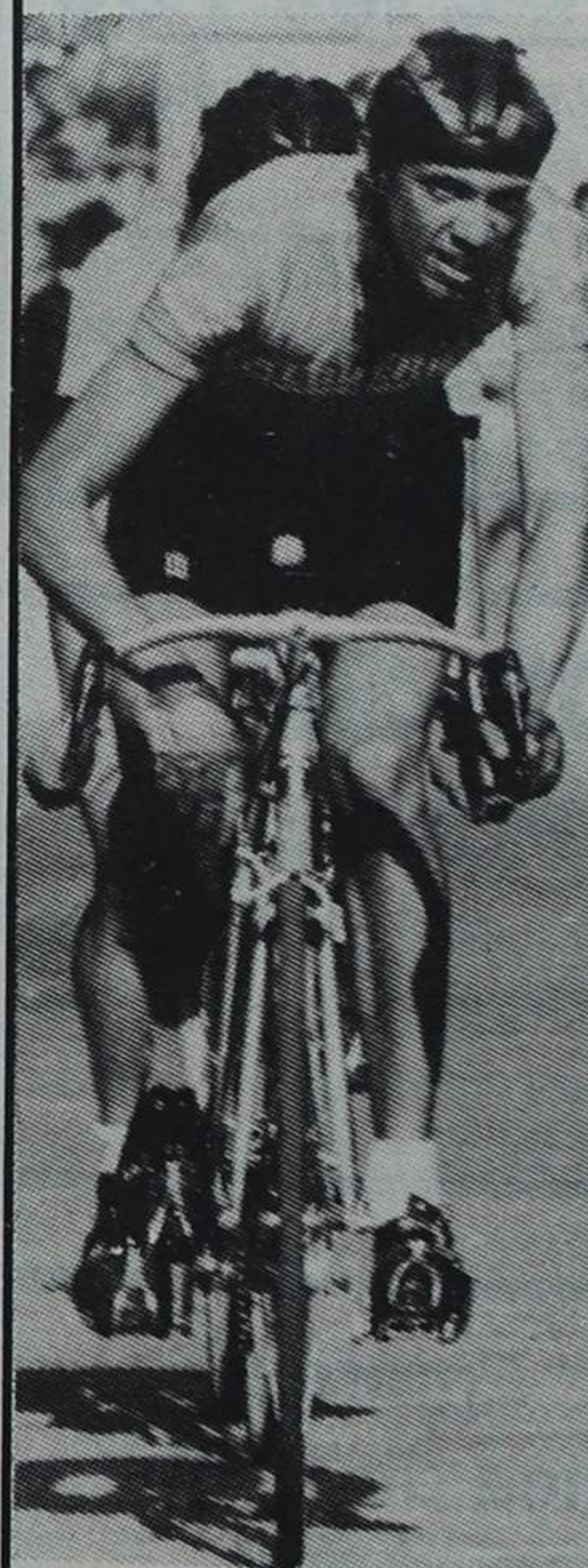
Aspirantes - 15/16 anos (15.000 metros): 1.º Amândio Machado, 2.º Paulo Henriques, 3.º Alberto Parente.

Veteranos - (10.000 metros): 1.º Joaquim Leite, 2.º Carlos Leite, 3.º Joaquim Capela.

Juniores e Seniores B (20.000 metros) - 1.º José Santiago (Alguerra), 31,29 minutos; 2.º Paulo Pinto (Alguerra), 32,48; 3.º Manuel Amorim (Gulphilhares) 32,48; 4.º Fernando Dias (Alguerra), mt; 5.º Fernando Valente (Soutense); mt; 6.º João Serodio (Sigolene), mt.

Por equipas: Seniores B - 1.º Sangalhos 1,38,58 horas; 2.º Soutense, 1,39,16; 3.º Milheirós.

Juniores - 1.º Alguerra, 1,37,05 horas; 2.º Sangalhos (2 ciclistas) 22 pontos; 3.º Soutense (2 ciclistas) 26 pontos.



José Santiago: ele foi o «malor» numa Volta Miniatura considerada bem grande

FUTEBOL POPULAR:

ASSOCIAÇÃO DE ESMOJÃES QUASE...QUASE...NO «PODIUM»

A Associação de Esmojães está a um pequeno passo de se tornar o vencedor do I Campeonato de Futebol Popular, depois

de no passado sábado ter vencido no «seu» campo a equipa dos Leões Bairristas, terceiros classificados na altura e uma das

melhores formações da prova. Para chegarem a campeões os rapazes dos Altos Céus necessitam de vencer o Rio Largo neste sábado, em jogo que irá ser espectacular, pois o Cantinho da Rambóia vai ter os olhos postos nesse confronto. Mas também a AD de Esmojães irá torcer para que o Académico se imponha ao Cantinho. Enfim, um final empolgante, que por certo irá redundar em festa, ainda não se sabe para quem.

RESULTADOS - 29.ª Jornada

Idanha - Águas de Anta	-
Ass. de Esmojães - Leões	2-0
Guetim - Académico	adiado
Silvaldinho - Sp. de Esmojães	-

Império Anta - Rio Largo	0-2
Águas Paramos - Belenenses	0-9
Cantinho Rambóia - Ronda	3-0
Quinta Paramos - Magos Anta	5-0

Não nos chegou a informação dos resultados dos dois jogos acima não mencionados, e o Guetim-Académico de Espinho foi ontem, quarta-feira, disputado.

Finalmente a Federação do Campeonato de Futebol Popular terminou a angariação de taças e troféus. Os derradeiros colaboradores para o êxito desta iniciativa, foram a Luso-Celulós, a Alvacar e o Salão de Cabeleleiro «Tollinhas», tendo esta última firma oferecido a taça que estará destinada ao vencedor da competição.

(Continua na página 8)

FUTEBOL INTERMUNICÍPIOS:

ESPINHO NA FINAL

A equipa de futebol de onze da Câmara Municipal de Espinho, vencedora da sua série, vai jogar a primeira mão da final do Campeonato Intermunicipais, a disputar no próximo sábado, dia 11, em Famalicão, contra a autarquia local.

O jogo da segunda mão está marcado para o dia 21, no Campo da Barrinha, em Esmoriz, estando os espinhenses esperançados em conquistar o ceptro em disputa o que não aconteceria pela primeira vez.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE
FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS,
BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

VENDE-SE

CASA INDEPENDENTE

Com 3 quartos, sala, cozinha, 2 q. banho despensa, casa
de arrumos e 130 m de quintal.

C/ Garagem independente.

Falar com Fernando Rodrigues Lima.
Trav. da Rua 5 — Telf: 721739



Empresa Gráfica de Paramos

TIPOGRAFIA — ENCADERNAÇÕES
PAPELARIA — CARIMBOS

ESTRADA-PARAMOS 4500 ESPINHO
Telefone 723089

BREVES

**DESPORTO
FEDERADO
TAMBÉM
EM CASSUFAS**

A Câmara discorda da Assembleia de Freguesia de Anta que, como referimos em recente «Defesa Desportiva», pretendia ver vedado o acesso das equipas federadas ao Campo de Cassufas, em construção naquela freguesia.

Aceitando, embora prioridade de utilização aos clubes de Anta, a edilidade pretende que o campo seja aberto a equipas de outras freguesias e clubes federados, uma vez que é propriedade municipal.

Apurámos também que a Câmara pensa negociar com a autarquia e os clubes de Anta um protocolo sobre a gestão do campo.

**BANCADA
DO «AVENIDA»**

Confirma-se para 19 de Agosto a data de inauguração da bancada do Campo da Avenida, que foi financiada pela Solverde em 35 mil contos. Então, em jogo amigável, o Sp. Espinho recebe o F. C. Porto, para um jogo entre as suas equipas principais, a partir das 17h30. Antes, porém, será inaugurada a primeira fase da mesma bancada, mais concretamente o «Ginásio Manuel de Oliveira Violas». No jogo estará em disputa a taça «Solverde».

**TORNEIO DA COSTA
VERDE COMPLETO**

São já conhecidas as três equipas que conjuntamente com o Sporting de Espinho, tomarão parte na edição deste ano do Torneio da Costa Verde. São elas: Lourosa (Zona Norte), Beia Mar (Zona Centro) e a estrangeira do Omar equipa oriunda do Qatar, país da Ásia ocidental.

O torneio será disputado nos dias 24 e 25, respectivamente a uma sexta-feira e a um sábado, já que no domingo dia 26 terá início o Nacional da I Divisão.

**ACADÉMICO
«RECEBE»
EQUIPA
DE EMIGRANTES**

Na tarde do dia 15 do corrente (feriado nacional) o

Clube Académico de Espinho tem marcado para as 17 horas, no Campo da Concórdia, em Nogueira da Regedoura, um confronto entre a sua equipa de futebol e uma selecção de emigrantes do concelho de Espinho. Pelas 21 horas, no Salão Paroquial da nossa cidade será o fim desta festa desportiva, com a apresentação de um espectáculo de variedades, em honra desses mesmos e de outros emigrantes. Ao mesmo tempo a secção de futebol do CAE apela aos emigrantes que queiram integrar a referida selecção, para se inscreverem na sede do clube, na Avenida 9 n.º 1096, a partir das 20h30, todos os dias.

**RELÂMPAGO
NOGUEIRENSE
ARRANCA
NO DIA 15**

Será também no dia 15 que terá início a preparação dos futebolistas que integrarão o «plantel» do Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense, da freguesia de Nogueira da Regedoura.

O primeiro treino está marcado para as 9h30, no Campo da Concórdia, e os interessados em defender a camisola daquela colectividade, que irá militar na II Divisão Regional de Aveiro, deverão comparecer no referido dia 15, bem como nos dias 18 às 16 horas e 19 às 9h30. Todos os atletas serão observados pelo técnico Fernando Pedrosa, recém-diplomado pela Federação Portuguesa, que é coadjuvado por Leônico.

**A. D. GRIJÓ
JÁ REGRESSOU**

A equipa do Grijó voltou já ao trabalho, chefiada pelo técnico espinhense João Félix. A equipa foi apresentada no decorrer de um «copo d'água» e tudo indica que vai lutar por um lugar meritório na tabela da I Divisão Regional do Porto.

FUTEBOL POPULAR

(Continuação da página 7)

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Ass. de Esmojães	29	17	10	2	73-34	44
Cantinho da Rambóia	29	16	11	2	59-34	43
Quinta de Paramos	29	16	10	3	58-27	42
Leões Bairristas	29	16	8	5	64-27	40
Rio Largo	29	16	4	9	48-41	36
Magos de Anta	29	15	5	9	61-51	36
Idanha	28	10	11	7	53-36	31
Sp. de Esmojães	28	10	8	10	52-46	28
Águias de Anta	28	11	5	12	39-27	27
Império de Anta	29	8	11	10	39-39	27
Académico de Espinho	28	12	2	14	53-57	26
Ronda	29	9	6	16	43-61	24
Belenenses	29	5	6	18	45-67	16
Guetim	28	6	3	19	35-55	15
Silvaldinho	28	4	5	19	28-70	13
Águias de Paramos	29	2	7	20	38-100	11

PRÓXIMA JORNADA (última)

Sábado	Domingo
Águias de Anta — Silvaldinho (5-1)	Sp. de Esmojães — Império (1-1)
Magos de Anta — Idanha (2-2)	Ronda — Quinta de Paramos (1-3)
Académico — Cantinho (1-2)	Belenenses — Guetim (3-1)
Leões — Águias Paramos (2-1)	Rio Largo — Ass. Esmojães (0-6)

(Entre parêntesis os resultados da primeira volta.)

**ATLETISMO:
ACADÉMICO EM MOSELOS**

A secção de Atletismo do Clube Académico de Espinho deslocou-se no passado domingo a Moselos — Vila da Feira, para tomar parte nas provas pedestres que a Casa do Povo do Norte da Feira levou a efeito. Estiveram presentes centenas de atletas de ambos os sexos, nas categorias de populares e filiados, que deram bom nível à competição, tendo os atletas do Académico obtido as seguintes posições:

Masculinos (escalação D) — 7.º Manuel Oliveira; 15.º Manuel António; 26.º Daniel Teixeira. Escalação E — 6.º Jorge Azevedo; 13.º Vítor Manuel; 16.º Jorge Teixeira. Escalação F — 12.º Francisco Azevedo; 19.º Agostinho Azevedo e 34.º Jorge Monteiro. Seniores — 29.º Manuel Luz; 36.º António Silva; 51.º Joaquim Azevedo; 65.º José Álvaro e 88.º Albino Mendes.

Os academistas obtiveram alguns prémios particulares, bem como a taça destinada à 2.ª equipa no escalação E.

Femininos (10 anos) — 5.ª Deolinda Oliveira. Seniores — 6.ª Gracinda Azevedo; 13.ª Isabel Teixeira; 20.ª Mónica e 27.ª Xana.

COISAS & LOISAS

O futebol vai andando, mas muito mal. Por exemplo, no que respeita a treinadores, há um caso muito fresco: o do Tomislav Ivic. Veio para Portugal, fez com que o povo da Jugoslávia «chorasse» por ele ter vindo para cá e «obrigou» o seu ex. pupilo do Anderlecht, Lozano vir dizer para os jornais que, «é um grande treinador, um dos melhores que eu tive e conheci».

Agora, passado mais ou menos um mês da sua vinda para Portugal, Tomislav vai para a Jugoslávia. Orientou apenas a equipa portuguesa no jogo frente ao Bordéus (sem contar com os treinos, evidentemente) e, dois dias depois, marcos e dólarés, «entregavam» o cargo de treinador principal do Benfica a Toni com ajuda de Eusébio, transitariamente.

São coisas desta vida de futebol, que tem andado numa «roda viva», pelos lados das Antas e de Alvalade. «Será que o Gomes vai para o Sporting?»

«O Futre foi para o Porto!» São boatos que correm que podem ser verdade, também podem ser mentira...

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES
TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40
— ESPINHO —

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

**CONCURSO «1, 2, 3»
(INSCRIÇÃO)**

MAGOS F. C.

Recorte e envie preenchido para:
MAGOS FC
Souto — Anta — Espinho

NOME:

MORADA:

DATA DE NASCIMENTO:

TELEFONE:

PROFISSÃO:

NOME:

MORADA:

DATA DE NASCIMENTO:

TELEFONE:

PROFISSÃO:

BREVES

NO CASINO:

EXPOSIÇÃO LUSO-ESPAÑHOLA CONTA COM DEZ ARTISTAS

Eustáquio Segrelles, Yela de Cangas, Ricardo Sacristán, Arménio Reis, Juan Soler, Toledano, Alfredo Candela, Jesus Margarido, Zélia Roque e Moreira Aguiar, são os pintores — espanhóis e portugueses — que participam na exposição luso-espanhola, patente ao público na Galeria do Casino local, até ao próximo dia 20.
Os seus quadros poderão (e deverão) ser vistos todos os dias, das 18 às 20 e das 21,30 à 1 hora.

CASA DE ESPINHO:

FAUSTO NEVES DÁ NOME A GRUPO FOLCLÓRICO

A partir do próximo dia 7 de Setembro, a Casa de Espinho, no Rio de Janeiro, vai chamar ao seu Grupo Folclórico «Fausto Neves da Casa de Espinho».
Trata-se de uma forma de reconhecimento ao grande poeta e compositor — que foi, sem dúvida, Fausto Neves — que deixou marcada a sua vida tanto em Espinho como no Mundo.

«OS MORGADINHOS» DE PARAMOS REALIZAM 3.º FESTIVAL

Amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no Largo da Erva Nova, em Paramos, vai realizar-se o III Festival Folclórico do Rancho Infantil «Os Morgadinhos».
Nesse festival participarão, para além do Rancho Infantil «Os Morgadinhos», de Paramos, o Rancho Folclórico União de Maiorca (Figueira da Foz), o Rancho Folclórico «As Andorinhas de S. Silvestre» (Bunheiro-Murtosa), o Rancho Regional de S. João de Ver (Vila da Feira), o Rancho Folclórico Santa Eulália de Beiriz (Póvoa de Varzim) e o Rancho Folclórico Nossa Senhora da Guia (de Vignex-França).
Os ranchos participantes concentrar-se-ão, pelas 21.30 horas, no Largo Serafim Monteiro e aí iniciarão um desfile até ao local do festival.

APONTAMENTO

Foi, há dias, na praia de Mira.
Manhã muito cedo, ouvira foguetes, sinal de companhia ao mar. Estralejar diferente para cada uma, e são quatro.
Onze horas. Manhã avançada. Percorro o areal, praia rasa e perigosa; mar «cão», ondas de respeito a rebentar em fragor medonho.
Ao longe, um barco arrisca-se a entrar no mar: uma temeridade!
Aproximei-me. Distingo-o perfeitamente. Uns minutos no espaço que medeia a linha da praia e a rebentação. Por breves segundos o mar fica chão e a força dos motores faz o resto.
Fiquei-me a vê-lo avançar.
À minha esquerda, seis juntas puxavam uma rede, enquanto à minha direita os dois barcos restantes aparelhavam.
Meia hora decorreu. Saíram a rede, parca de peixe e o barco que fora o primeiro objecto da minha atenção.
E dei-me à conversa com um homem da terra. Confirmou: o mar era muito e os pescadores corriam perigo à entrada e saída, mas era um perigo calculado e os homens experimentados. A faina corria bem, o carapau ia aparecendo; que todos ganhavam, o que era importante; com a falta de trabalho...
Dois barcos já, aprestados, iam sendo arrastados para o mar. E pararam ao primeiro contacto: um medir de forças... uma espera regulamentar para um. Outra cena de valentia e lá foram.
E o outro? Que se passa?
Porque se imobilizou com todo o pessoal e gado nos seus postos?
Os homens — via-os bem — entreolhavam-se e olhavam o mar. Há braços caídos e desânimo! Alguns procuram animar-se mutuamente; outros saltam à areia. Desistem!
Os mais teimosos permanecem nos seus postos, enquanto os homens dos bois, espectantes, de vara ao ombro.
Em Espinho nunca tal vira e sempre ouvi que, por tradição, daquele lugar, o barco só tinha um destino: o mar.
Indaguei do meu interlocutor. E veio a explicação. Que já acontecera na véspera e antes.
Inexperiência? — indaguei. Que não. Era o mestre que as «corlava». E o temor invadia a companhia.
Tão simples como isso.
O mestre! O chefe?

J. S.

REPAROS: OS PASSEIOS... AI...OS PASSEIOS

Agora... ainda vá. Mas mal chegam as primeiras chuvas de Outono ou Inverno, o perigo é maior. Falamos dos passeios do troço da Rua 62, entre o Posto de Turismo e a Ponte de Anta. Com efeito, por se encontrarem desnivelados com a estrada, levam a que os peões sejam obrigados a caminhar na berma da rua, expondo-se ao perigo de atropelamento.
Apesar de ser uma entrada para a cidade e de se tratar de uma rua estreita, não são poucos os condutores que por ali circulam em alta velocidade. Como não são poucas, também as crianças e as mães de carrinhos de bebé que utilizam aquela via.
O reparo fica feito. O perigo está lá...

DIAS DE FEIRA DIAS DE CAOS?

Já aqui falámos do caos que se instaura todas as segundas-feiras nas ruas de acesso ao mercado semanal. No entanto, nunca é demais

deixar aqui um reparo para que se tenha em atenção os estacionamento «ad-hoc». Os passeios são «tomados de assalto» por viaturas. Os peões, esses, vêm os papéis trocados e têm de caminhar no meio das ruas. O que, diga-se, é bem difícil, visto que o trânsito em época de veraneio é intenso.

Junto à nossa Redacção, acontecem verdadeiras «sinfonias de claxons», buzinas irritantes que conseguem pôr os nervos à flor da pele. E isto é, muitas vezes, provocado pelo mau estacionamento de outros veículos que «tapam» a passagem.

Como se isto não bastasse, surge o problema do final da feira. Os quarteirões, onde durante o dia se estenderam toldos de venda, ficam com os arruamentos preenchidos por viaturas. Os passeios enchem-se de caixotes, caixas e outras coisas semelhantes. A confusão do trânsito piora.

Perante isto, em nome dos peões, pedimos: deixem-nos um espaçozinho para caminhar, está bem?

CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877. — Telef.: 722210-720805 — ESPINHO.

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

Aluguéis

ALUGA-SE — No 1.º andar do Stádium, Rua 62, n.º 21, senhora viúva aluga quartos a professoras. Telefone (hora de almoço ou jantar) 721684.

ALUGA-SE CASA — A turistas. Durante os meses de Agosto e Setembro. C/ 2 quartos e garagem. Contactar Manuel Gomes da Silva (Novo), Lugar do Souto, Silvalde — Espinho.

ALUGA-SE QUARTO — Só a senhoras. Contactar este Jornal. Telef. 721525.

ALUGAM-SE 2 CASAS — De habitação. Com garagem e quintal. Telefone 72059 — Maceda — Ovar.

Boa mesa

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, engulas, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355, telef. 720091 — 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

Emprego

EMPREGADA — Oferece-se às horas para limpezas, serviços domésticos ou costura. Contactar telefone 723895 P. F. — Espinho.

Médicos

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º — Telef. 722718 — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º. — Telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE DE PINHO — Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321. Telef. 724401 — 4500 ESPINHO.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).
Publicada por graças recebidas.

J. S.

A SÃO JUDAS TADEU — Agradeço uma grande graça recebida. — B. E.

Trespases

FOTO ORLANDO — Espinho. Fundada em 1954. Passa-se. Motivo de idade.

PASSA-SE EM ESPINHO — Restaurante. Casa de Pasto. Bom local. Junto à praia. Carta a este Jornal n.º 9990.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef.: 721293/722010.

FIAT 132 — Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5, facilitada-se. Falar: Estofador Alves. Rua 20, n.º 226, telef. 722530.

PEQUENA QUINTA — Em Silvalde — Espinho, c/ 24 metros de frente. Telefonar para 7642636.

APARTAMENTOS de 2, 3 e 4 quartos, c/ garagem privada. Na Rua 34 (ao lado dos TLP). Telef.: 724250 e 721908 ou no local.

CASA VELHA — C/ terreno que pode fazer casa r/c e andar. C/ cerca de 300 m, no Lugar da Aldeia, Silvalde, perto da Senhora das Dores. Inf.º telef. 720957.

TERRENO — Chamado Garrido — Barros, Silvalde. Fica nas traseiras dos Armazéns, perto do Golfe. C/1.400 m. Inf.º telef. 720957.

EM SILVALDE — Souto, pinhal, 18.000 m, outro 4.000 m, e terrenos de cultura 16.000 m, 8, 3 e 2 mil, frente à estrada. Trata D. Rosa, Hotel de Espinho, Rua 19, n.º 342.

TERRENOS EM NOGUEIRA DA REGEDOURA — Vendem-se diversos e em vários locais. Contactar telefone 720227, Av. 8, n.º 886 — Espinho.

CASA EM PARAMOS — C/ 2.200 m2, frente à Estrada 109. 2 frentes. Mais 1 terreno c/ 1.200 m2 na Corredoura. Falar c/ Rosa Rodrigues Dias, Lugar da Corredoura — Paramos.

TALHÃO DE TERRENO — Para construção. Alvará n.º 19. Estrada do Golfe. Telef. 721422.

VENDE-SE ALFA ROMEO 2 000 — Como novo e outro. Falar telef. 720227 ou Av. 8, n.º 886.

CASA ANTIGA — C/ 9 m de frente à Rua, c/ terreno de 500 m2 frente à Rua de S. Mamede, Esmojães. Contactar Serralharia Domingos José Pinto. — Telef. 722266.

**UM ANÚNCIO
CLASSIFICADO
RESULTA
E CUSTA SÓ
277\$50**

RESIDÊNCIA PRÓPRIA?

Podemos ser-lhes útil
Vendemos lotes de terreno devidamente legalizados
— Vários tamanhos — Vários valores —
Ótima localização.
Pinhal+Praia.
A menos de mil metros de Espinho
Mostra e trata: O próprio
Telefone: 720080 ESPINHO

VENDE-SE CASA

RUA 4, N.º 803
— DEVOLUTA —
Ver no local

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE POR MOTIVOS DE TRABALHOS NAS LINHAS AÉREAS

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica, que por motivos de trabalhos nas linhas da rede de distribuição de energia eléctrica, no próximo sábado dia 11 de Agosto, será interrompido o fornecimento de corrente das 7 às 13 horas, compreendendo a seguinte zona:
A nascente da Rua 30 e da Rua 23 para norte
É no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.
Espinho, 7 de Agosto de 1984
A DIRECÇÃO

RECOMENDAÇÕES AOS BANHISTAS

SE NÃO SABE NADAR – No caso de não saber nadar evite tomar banho só e entre na água apenas até à cintura. Estas precauções podem evitar acidentes resultantes do arrastamento por ondas, do envolvimento em remoinhos, ou queda em fundões tão habituais nos rios e em albufeiras, onde facilmente se «perde

o pé». Com as crianças que não sabem nadar é preciso ter cuidados especiais. Os adultos devem vigiar, permanentemente, as brincadeiras das crianças junto à água.

SE NADA POUCO – Quem nada pouco ou está habitualmente sujeito a câibras não se deve afastar da praia quando

toma banho. O mesmo se aconselha a indivíduos cardíacos ou epiléticos. Os banhistas devem nadar, de preferência, ao longo das praias e o mais próximo possível de terra. Em caso de acidente o banhista que está próximo da praia pode salvar-se pelo seus próprios meios ou ser socorrido com rapidez e eficiência.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais.

Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite.

Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa.

Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

Uns sais reanimadores, umas bofetadinhas, um copo com água pelas goelas abaixo, foram soluções para conseguir dar fim aos estranhos desmaios de que foram vítimas as nossas famosas personagens. E isto tudo causado pela Susana!

Agora uma questão se levanta, quem é a Suzana? Quase apostamos que os nossos queridos leitores estão a ficar fartos de tanto mistério. Tal qual aconteceu com aquele detective barato que ao tentar descobrir o crime da barata coxa, descobriu a coxa da barata.

FÉRIAS

FOLHETIM...
... LOUCO FOLHETIM

O RELÓGIO FANTASMA QUE FAZIA TIC-TAC (2)

Barata, barata, era aquela pechincha que a Cleópetra conseguiu naquele Centro Comercial inaugurado na semana passada. Só que quem não ficou lá muito contente foi o Marco António. Não! O Marco António, não é o Marco Paulo. Quem? O Marco de Canavezes? Não é nada disso, bolas! O Marco António, aquele fulano que usa gravata às risquinhas verde alface! Não sabem quem é? Compre um livro de culinária da Maria de Lurdes Modesto e ficam a saber!

Ora bem! Segundo fontes bem informadas – e através de um telex agora chegado aqui, à nossa redacção, da agência noticiosa «Espinho-press» – está tudo esclarecido. Susana tem a careca descoberta. Se ela é careca? Não. Então porque ficou com a careca descoberta? Ora, é uma maneira de dizer que já sabemos quem é a Susana! Qual Susana? Oiça lá, está a gozar cá com a gente?

Não? Ah, bom! Era só para ficarmos a saber. Como iamos dizendo... a Susana é... vamos lá, pensem pela cabeça... Mas não façam como o gato da vizinha que perdeu a cabeça por um monte de latas de sardinha! Já descobriram? Muito bem! Sendo assim, já poderemos clarificar as coisas. Por falar nisso, importa-se de acender a luz? Muito obrigada. E que estava a ficar escuro, sabe? Quem? Quem... o quê? Ah! O que estava a ficar escuro? A sala, evidentemente! Qual sala? Ai, ai, ai, ai, ai... Se não pára de fazer perguntas nunca mais saímos disto! Saimos de onde? Quem vais sair e já, é vossemecê ou então enfió-lhe um murro nos olhos! Qual murro? oh! Não...

Bom, o melhor é ignorar o chato que temos aqui ao lado e continuarmos com a história. Como iamos dizendo, já sabemos quem é a Susana. Ou melhor, a Susana não é Susana. Esse personagem de olhos frios e cruéis é um fantasma. De quem? Do saudoso relógio suicida. Mas voltemos um pouco atrás.

Quando os Silvas abriram os olhos, encararam com o relógio da sala que tinha a mania da dieta marcobiótica e que, no ano passado, tinha morrido por falta de horas. Isto é, deixou a barriga dar tantas horas que não aguentou. Se o relógio chegou a morrer? Morreu, sim senhor. O que acontece é que ele resolvera voltar para se vingar. Quando sentiu os pés frios e imóveis, o relógio – coitadinho – foi até uma loja que havia na Rua do Céu dos Relógios, comprou uma roupa feminina, uma peruca loura e tornou-se num «travesti». Mas perfeito! Não é como alguns «travestis» que nós conhecemos e que andam por aí! Depois, arranjou um lugar como sopeira de boa família e resolveu mudar de nome. Estava muito indeciso quando, ao escutar uma canção que andava muito na moda, chegou à conclusão que Susana era perfeito! Depois... Depois apareceu na casa dos Silvas e causou um desmaio geral. Assim é que é! Ou desmaia tudo ou não desmaia ninguém! Só que, quando os Silvas sentiram aquele gelo – tanto do olhar relajeiro como da própria condição de fantasma – não resistiram e... pumba! caíram redondos no chão!

Para além dos «galos» que nasceram nas cabeças, apanharam uma gripe tão grande que, já não sabemos se vão para o Algarve. Portanto... não deixe de ler o terceiro episódio deste folhetim. Porque... lá dizia aquele político instruído: «De doido e de louco, tem este folhetim um pouco». Adeuzinho.

CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1 – Governa em Angola. Base de para-quadristas. 2 – Opaco por dentro. 3 – Decifrei. É nele que se quer a chuva. Lamento. 4 – Aguardante de cana. 5 – É antídoto do arsénio (inv.). Onde não se deve meter o pé. 6 – O seu fruto é a amora. Anima 7 – Decifravam. Domingo anterior à Páscoa. 8 – Escola Militar de Mafra. 9 – A primeira pessoa. Faz a força. Símbolo do níquel. 10 – No fim de contas. 11 – Os da visão são os olhos. É muito teimoso.

VERTICAIS: 1 – Servem para fazer peças iguais. Ditador romano. 2 – Anasala vogais. 3 – Pão que é bolo. Chá que acalma. Símbolo do mercúrio. 4 – Inventou o monoquini. 5 – o inglês tem duas câmaras. 6 – Proibição. Lugares de despejos. 7 – Assentarias arraias. 8 – Uma é negativa. 9 – Cabelo Branco. Na parte superior. A segunda pessoa. 10 – Antepassado. 11 – São os dias úteis. Quem o faz de cruz confia.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1 – MPLA, Tanco. 2 – Pac. 3 – Li. Nabal. Al. 4 – Rum. 5 – Eitel. Poça. 6 – Silva. Ayva. 7 – Lem. Ramos. 8 – EPI. 9 – Eu. União. NI. 10 – Tas. 11 – Orgãos. Mula.

VERTICAIS: 1 – Moldes. Nero. 2 – TIL. 3 – Ló. Tila. Hg. 4 – Eva. Parlamento. 6 – Tabu. Plas. 7 – Acampadas. 8 – Ovas. 9 – ca. Acima. Tu. 10 – Avó. 11 – Sais. Assina.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525
Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 – 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX